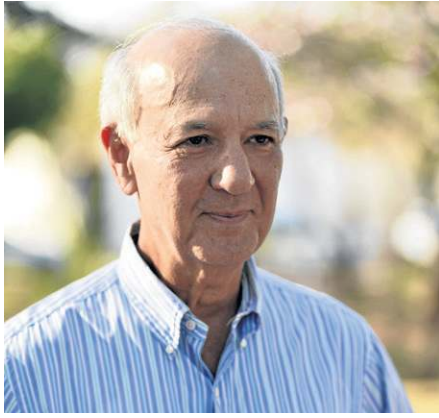




ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Reprodução/Redes sociais



Pronto para entrar em campo

O procedimento realizado ontem pelo ex-governador José Roberto Arruda de ablação para tratar uma arritmia cardíaca transcorreu maravilhosamente bem e ele foi transferido no mesmo dia para o quarto, em recuperação. Arruda ficará entre quatro a cinco dias em repouso absoluto. Segundo Roberto Giffoni, secretário-geral do PSD-DF, Arruda, inclusive, fez uma brincadeira com os enfermeiras. Perguntou se poderia entrar em campo sábado e pediu que avisassem ao Ancelotti.

Instagram



Noivado em Paris

Ninguém resiste aos monumentos de Paris. E quem resiste a um pedido de casamento, em grande estilo, na frente do icônico Arco do Triunfo a caminho da Champs-Élysées? O procurador federal Gustavo Alves preparou a surpresa e fez o pedido à vice-presidente da OAB-DF, Roberta Queiroz. O casal, que se conhece há quase 20 anos, mas está junto há apenas seis meses, viajou a Paris para um casamento de amigos celebrado no Rio Sena. E eles voltam da França com as alianças. Roberta disse sim. "Foi uma surpresa. Nunca imaginei", conta. O relacionamento começou também pela ousadia de Gustavo, que a pediu em namoro quando Roberta dava uma aula on-line. "Aceitei", diz.

Tentativa de conciliação

Está em curso uma tentativa de conciliação entre os dois grupos no MDB. A executiva nacional do partido vai se reunir amanhã para analisar o pedido feito pelo deputado federal Rafael Prudente (MDB) e quatro deputados

distritais. Prudente quer o controle para definir os rumos do partido nas eleições do DF, tirando o poder do atual presidente, Wellington Luiz (MDB). Há em curso uma tentativa de união dos interesses.

Andressa Anholete/Agência CLDF



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Afastamento antidemocrático

A tentativa de conciliação leva em conta a importância partidária das partes envolvidas: Rafael Prudente é deputado federal e o político de maior expressão do partido no DF. Já o deputado distrital Wellington Luiz é o atual presidente e afastá-lo seria uma medida antidemocrática. Segundo um integrante do MDB, existe uma dinâmica democrática histórica no MDB de respeito aos diretórios.

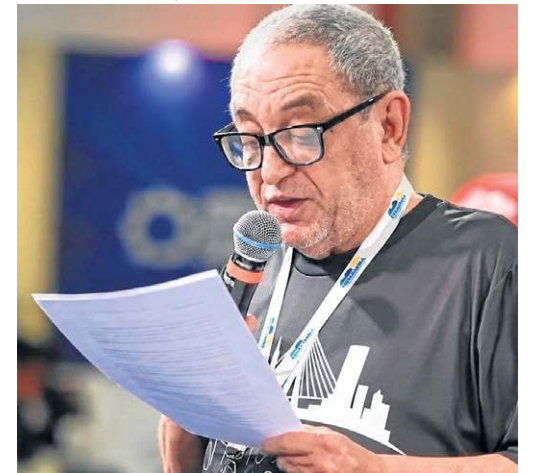
ED ALVES/CB/DA.Press



General 4 estrelas na disputa ao Senado

Surge mais um pré-candidato ao Senado. O Novo decidiu lançar o general 4 estrelas Manoel Luiz Narvaz Paftadache na disputa. O militar foi secretário de Saúde do governo Ibaneis Rocha em 2021. Ele iniciou a carreira em 1973, na Academia Militar das Agulhas Negras. Também passou pela Presidência da República, como chefe da Segurança de Fernando Henrique Cardoso, de 2000 a 2002. A intenção do Novo é que o general faça campanha ao lado do desembargador aposentado Sebastião Coelho, também pré-candidato ao Senado pelo Novo, e Kiko Caputo, na disputa ao governo. A expectativa é reunir o apoio da família militar de Brasília, que alcança quase 300 mil membros.

Daniel Amorim/Divulgação



Brasília no Conasamba

O jornalista Moacyr de Oliveira Filho, o Moa, que é secretário-geral da Federação Nacional das Escolas de Samba — Fenasamba, foi o redator da Carta de São Paulo, documento final do Conasamba 2026, que reuniu centenas de representantes das entidades filiadas à Fenasamba, em São Paulo, na Fábrica do Samba, em 4, 5, 6 e 7 de junho. O tema central foi "Por uma escola de samba de todas e todos". "Saímos desse Conasamba ainda mais fortalecidos. O samba sempre será resistência e ancestralidade. Sempre será quilombo. Sempre será senzala. Nunca casa grande! Sempre será Zumbi dos Palmares. Não seu algoz, Domingos Jorge Velho!", afirma a Carta.

Sinpol-DF cobra mudanças na assistência à saúde de policiais civis

A morte do agente da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Glênio da Costa (foto), ocorrida após uma espera de cerca de 17 horas por cirurgia cardíaca de urgência em Minas Gerais, fortaleceu o debate sobre a assistência à saúde oferecida aos policiais civis fora da capital. Glênio passou mal na tarde de 25 de maio, enquanto estava em sua cidade natal, Araguari. Após sentir fortes dores no peito, foi encaminhado para atendimento médico e diagnosticado com aneurisma hemorrágico de aorta, uma condição considerada gravíssima e que exige intervenção imediata. Segundo informações reunidas pelo Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF) e pelo Instituto Novas Ideias em Segurança Pública (Nisp), o policial precisou ser transferido para Uberlândia em busca de atendimento especializado. A cirurgia, entretanto, só teria sido iniciada na manhã do dia seguinte, aproximadamente 17 horas após o início dos sintomas. Glênio não resistiu. Ele não pôde receber atendimento imediato em hospital particular e esperou, com dor, por uma cirurgia em hospital universitário.



Arquivo Pessoal

Além da tragédia individual

Para o diretor e presidente eleito do Sinpol-DF, Marlos Valle, o caso evidencia uma discussão que vai além da tragédia individual. "Estamos falando de um policial civil que dedicou a vida à proteção da sociedade e que, diante de uma emergência médica extrema, enfrentou dificuldades para acessar atendimento especializado devido à falta de cobertura nacional do Inas-DF. O caso traz à tona a necessidade de discutir mecanismos que garantam assistência adequada aos profissionais da segurança pública em qualquer parte do país", afirmou.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» CB.Poder | RAFAEL RAMALHO DE SANTANA | SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE

Titular da pasta disse que serão instalados equipamentos nos parques do Cortado, de Águas Claras, Ezequias Heringer e do Setor O

Parques urbanos terão câmeras

» LUIZ FRANCISCO*

Para detectar mudanças de temperatura e risco de incêndios, o Governo do Distrito Federal (GDF) implementará câmeras de segurança nos parques urbanos do DF, segundo o secretário de Meio Ambiente, Rafael Ramalho de Santana, durante

entrevista ao CB.Poder — parceria entre o Correio e TV Brasília — ontem. Às jornalistas Adriana Bernardes e Sibeleg Negromonte, o titular da pasta destacou, ainda, o projeto de reflorestamento do Rio Melchior e o decreto que legaliza a pesca do pirarucu no Lago Paranoá.

Como vai funcionar a implementação de câmeras de segurança nos parques urbanos do DF?

Esse apoio junto com a Secretaria da Segurança Pública (SSP-DF) vem para solidificar ainda mais a segurança nos parques. Serão instaladas câmeras de segurança no Parque do Cortado, de Águas Claras, do Ezequias Heringer e do Setor O. Os equipamentos cuidarão do monitoramento local. Também serão implementadas as câmeras "sem fogo". A primeira câmera será instalada no alto do Shopping JK, que verifica a mudança de temperatura e antecipa o contato com Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e o Corpo de Bombeiros para evitar as queimadas no Distrito Federal. É uma tecnologia alinhada ao meio ambiente e um plano inicial que pretende cobrir todo o DF para reduzir os

incêndios nas regiões. Sobre isso, o Distrito Federal teve números inéditos. São 66% de diminuição das queimadas. É importante ressaltar que mais de 90% delas são provocadas por mãos humanas e, com esse sistema, as câmeras nos ajudarão nesse período crítico.

O GDF está realizando outras ações preventivas?

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema-DF), juntamente com o Ibram, está apostando muito na educação ambiental, especialmente com as blitze educativas nas escolas, também com apoio da Secretaria de Educação (SEE-DF). As ações estão acontecendo para conscientizar as crianças sobre a importância de preservar nossa fauna e flora. Os estudantes são levados para uma ação conjunta, promovida pelo Departamento de Estradas de

Davi Pereira CB/DA.Press.



Rodagem (DER-DF), para educar os motoristas a preservar o meio ambiente. A operação é um sucesso, já teve três e terá mais uma em 12 de junho, em Ceilândia, com apoio do GDF na Sua Porta.

Como será colocado em prática o projeto de reflorestamento das margens do Rio Melchior?

Essa pauta é uma resposta do Governo do Distrito Federal e foi assunto da CPI na Câmara Legislativa. Prontamente, a Sema-DF instituiu

um processo, em que foi lançado o edital pela governadora nos últimos 20 dias, em Samambaia, na ação do GDF na Sua Porta. O chamamento público convida ONGs para participarem da concorrência do plantio de 200 mil mudas na região. São 100 hectares de recuperação e, para se ter uma ideia, a gente plantou em torno de 20 mil em outras regiões do DF. Agora, estamos falando de 10 vezes mais apenas na parte de recuperação do rio. O plantio está com a expectativa de começar na primeira



Aponte a câmera para assistir à entrevista

semana de dezembro, com participação direta da SEE-DF, que convida alunos da rede pública e aproveitar a pauta de educação ambiental. O Melchior abrange Samambaia, Taguatinga e Ceilândia e, nessa primeira etapa de plantio, vai ser na Samambaia. As ONGs que estão inscritas no Fundo do Meio Ambiente (Funam) podem participar desse chamamento.

Qual é o investimento inicial dessa iniciativa?

Será de R\$8,2 milhões. Serão dois anos de trabalho no sentido de plantio, de mapeamento e monitoramento das mudas plantadas para analisar se as áreas serão bem guardadas. Em dois anos, a gente vai ter uma recuperação de 200 mil mudas.

Quais outras ações estão sendo adotadas pela Secretaria para garantir a volta da qualidade da água desse importante rio?

A Secretaria de Meio Ambiente e órgãos afins estão realizando estudos técnicos para poder averiguar

quais ações a gente pode fazer para a recuperação da qualidade daquela água, inclusive, até a reutilização da água direto no plantio de mudas ou de fazendas porque é uma água cheia de nutrientes que podem beneficiar o agro. Então, ainda estão sendo averiguados os estudos para recuperar de forma plena a bacia do Melchior.

Haverá modificações nos decretos que permitem a pesca esportiva no Lago Paranoá?

A Secretaria instituiu dois decretos muito importantes sobre a pesca no Lago Paranoá. O primeiro é a regulamentação da pesca, quem pode pescar, como pode ser pescado, quais são os níveis profissionais e amadores aceitos na pesca do Paranoá. A outra atividade é voltada para o pirarucu, um peixe vindo da Amazônia que, por ser invasor, não tem um predador natural aqui no nosso Cerrado. Estão sendo também feitos estudos a respeito de qual tem sido a expansão desse peixe aqui no Lago Paranoá, mas a governadora do Distrito Federal, no próximo dia 14, assinará o decreto de autorização de pesca desse peixe em específico.

* Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates